Cidade de Santos, 19 de junho de 1980, p. 5

Comunistas advertidos no Rio por general da ADESG

RIO (SUCURSAL) — Reunidos ontem para homenagear o Correio Aéreo Nacional, os ex-alunos da Escola Superior de Guerra, através do general Dacio Vassimon, membro do Conselho da Adesg, lançaram advertência contra os comunistas que "continuam a procurar sistematicamente o poder". Enquanto o general Dacio Vassimon discursava, foi distribuido um documento — "A TFP em 30 dias" — espécie de boletim daquela organização, que trazia como titulo "Noite Sandinista Incita à Subversão", para o qual o general pediu um atenta leitura "A luz da doutrina básica da Escola Superior de Guerra".

A Adesg se reuniu para almoço a fim de homenagear o Correio Aéreo Nacional, que no dia 12 completou 49 anos de atividades. Para o almoço, que se realizou na sede do Clube Militar, foram convidados alguns dos pioneiros da Can, como os brigadeiros Eduardo Gomes e Casemiro Montenegro, que não compareceram por motivos de saúde. Representando os dois, discursou o brigadeiro Lavenere-Wanderley, que também recebeu a medalha da Adesg, como parte das homenagens.

Terminado o almoço, o general Dacio Vassimon discursou abordando teoricamente o conceito de guerra revolucionário comunista e afirmou que o mundo vive uma terceira guerra "que interessa aos comunistas". Em seguida teceu considerações sobre as revoluções comunistas ocorridas após a Segunda Guerra Mundial citando os casos da China, da Tchecoslováquia, de Cuba e a derrota dos comunistas na Grécia. Em seguida, disse que os comunistas se aproveitam dos descontentamentos e acirram os ânimos, além de usarem outras formas de luta, como a guerrilha e o terrorismo. Reportou-se então a 1935, segundo ele marco do inicio da guerra revolucionária comunista no Brasil, afirmando que os comunistas, então derrotados, "continuam procurando sistematicamente o poder".